

INFECÇÃO

MP PEDE EXPLICAÇÕES A TRÊS HOSPITAIS

■ A Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios cobra explicações sobre as sete mortes de crianças contaminadas por bactérias no Distrito Federal em dois meses. A promotoria enviou ontem ofícios para as diretorias do Hospital Materno-infantil de Brasília (Hmib), Hospital Regional de Ceilândia (HRC) e Hospital Regional do Gama (HRG). “Queremos saber tudo o que aconteceu e quais providências foram tomadas. Só assim poderemos dizer se houve negligência”, diz o promotor Carlos Alberto Cantarutti. O estado de saúde dos três recém-nascidos infectados por bactérias no Hospital Regional de Ceilândia (HRC) continua grave. Um bebê foi contaminado pela bactéria *Serratia marcescens* e outros dois pela *Klebsiella*. Eles estão internados em uma ala improvisada no corredor B da Maternidade do HRC, já que o setor de neonatologia foi fechado quarta-feira para reformas. De 18 de agosto a 11 de setembro, cinco crianças morreram infectadas pela *Serratia marcescens* no Hmib. Um bebê morreu infectado pela mesma bactéria, no Hospital Regional do Gama, no dia 11 de setembro, uma semana depois de ter sido diagnosticada sua contaminação.